

FOGUISTA SIMPLICIO PEDROSO - Posição quilométrica 321,400
Altitude:

Inauguração: 24-12-1907

Simplicio Lanes Pedroso, nasceu em Alegrete a 23-6-1922. Filho de Floravante Pedroso e de d. Ilda Lanes Pedroso.

Entrou para o serviço da Estrada a 13-1-1947 como trabalhador de linha. A 22-6-1948, passou para o cargo de foguista no depósito de Cacequi e, a 25-6-1949, foi transferido para Uruguaiana.

A 1-5-1950, faleceu em consequência de acidente, quando a locomotiva n. 515 que tracionava o trem de passageiros P-32, tombou no km 371 da linha Cacequi - Uruguaiana.

A 23-2-1951 o km 321 passou a denominar-se Foguista Simplicio Pedroso (Circular 31/260)

ITAJACU - Posição quilométrica 328,400

Altitude: 170,80

Inauguração: 21-12-1907

Parada que serve a estância de igual nome, próxima ao arroio Itajaçu, tributário do Pindai, município de Uruguaiana.

Itajaçu, do tupi, significa a pedra da lua, de ita - jacy.

CARUMBÉ - Posição quilométrica 333,900

Altitude: 115,00

Inauguração: 21-12-1907

Povoado localizado entre o arroio Carumbé e o Itajaçu.

Carumbé do tupi, significa: o casco achatado, referindo-se ao kagado, corr. de cara - mbe.

CEZIMBRA - Posição quilométrica 345,800

Altitude: 115,10

Inauguração: 20-10-1925

Parada que serve a estância da Família Cezimbra, no município de Uruguaiana.

A Família Cezimbra é radicada em Santa Maria, provindo de troncos seculares.

PINDAÍ - MIRIM - Posição quilométrica 350,600

Altitude: 73,60

Inauguração: 21-12-1907

Povoado próximo ao arroio de igual nome, tributário do Touropasso, município de Uruguaiana.

Pindai, do tupi, significa o rio do anzol; mirim significa pequeno, portanto, o rio do anzol pequeno.

SALADEIRO OESTE - Posição quilométrica 362,600

Altitude: 58

Inauguração: 6-4-1935

Chqrqueada, próxima a Uruguaiana, explorada pela firma Flodoardo Silva.

MAQUINISTA XISTO PEREIRA - Posição quilométrica 366,300

Altitude: 62

Inauguração: 24-12-1907

Xisto Pereira, nasceu a 28-3-1901, na República Argentina.

Entrou para o serviço da Estrada a 21-8-1921, como limpador de locomotivas, no depósito de Uruguaiana.

Em 1-6-1923, passou a foguista e a 16-9-1928 foi promovido a maquinista, função que desempenhava quando veio a falecer a 1-5-1950 no cumprimento do dever.

Conduzia a locomotiva 515 que tracionava o trem de passageiros P-32, quando ao passar pelo km. 371 da linha Cacequi-Uruguaiana, tombou e faleceu bem como seu foguista Simplicio Pedroso.

Esta parada chamava-se Salso, sendo substituída por Xisto Pereira 23-2-1951.

URUGUAIANA - Posição quilométrica 373,600
Altitude: 70,50
Inauguração: 21-12-1907

Cidade e sede de município, zona pastoril do Estado, fronteira à cidade de Los Libres, na Republica Argentina.

O grande rio Uruguai em cujas margens se encontra tem várias significações. O pe. Montoya explica: y - ruguay, o canal por onde vai a margem do rio. Martius, traduz como uru - ave, gua - y diversas cores, e rio; portanto o rio das aves de diversas cores. E ainda, urnay como se chamava antigamente de urua - y ou urugua - y, o rio dos bússios ou caracois.

URUGUAIANA portanto significa cidade do Uruguai ou cidade na margem do Uruguai.

O território do atual município, pertenceu ao de Rio Pardo e sucessivamente aos de Cachoeira e Alegrete.

Cabe a Domingos José de Almeida, a idéia de fundar uma povoação na margem do Uruguai, entre as barras do Ibicuí e Itapitocai, por vantagens militares e do fisco. Em 1839 já existia um povoado a duas leguas da margem do Itapitocai, sendo ele a origem da cidade de hoje. Por Decreto n. 21 da Republica Riograndense, de 24-2-1843, foi fundada a capela curada de Santana. Por lei provincial n. 58 de 29-5-1846 foi criado o município de Uruguaiana, desmembrado do de Alegrete e instalado a 24-4-1847.

Em 1865, foi sitiada a vila, pelos aliados pois havia sido invadida pelos Paraguaios. Foi elevada a categoria de cidade a 6-4-1874, pela Lei n. 898.

A estação da "Brazil Great Southern", foi inaugurada a 20-8-1887 e a estação da "Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguaiana", a 21-12-1907. Hoje estão juntas em mesmo edificio.

LINHA SANTA MARIA - MARCELINO RAMOS:

MAQUINISTA SECUNDINO - Posição quilométrica 4,000
Altitude: 154,15
Inauguração: 14-2-1938

Ex-parada da hidráulica

Octavio dos Santos Secundino, nasceu em Cruz Alta a 2-11-1910. Foi admitido nos serviços da Estrada a 3-4-1922 como aprendiz de operário, passando a oficial do ofício em 1929.

A 9-9-1932 passou a ajudante de foguista e em 1-4-1933 a foguista. A 8-1-1936, foi promovido a maquinista, falecendo a 12-11-1947 em consequência de acidente.

Conduzia a locomotiva n. 808, que tracionava o trem de passageiros IN-2, quando ao descer a serra entre Pinhal e Santa Maria, por defeito no aparelho do freio, o trem entrou pelo desvio da pedreira indo chocar-se no fim do corte. Ali pereceu o maquinista, salvando-se o foguista por um milagre, dadas as condições do acidente.

A parada mudou de denominação a 17-7-1954 (Portaria 10/C do DNEF).

FERNANDO PEREIRA - Posição quilométrica 8,100
Altitude: 319,21
Inaugurada: 21-5-1908

Ex-Pedreira.

Engº Fernando Olintho de Abreu Pereira, nasceu a 2-12-1887; filho de Olintho Nunes Pereira e de d. Antônia de Abreu Pereira.

Trabalhou na construção da Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguaiana, trecho Montenegro a Barreto e no trecho Santa Maria, em 1911.

Dirigiu a construção da ponte sobre o rio Santa Maria, próxima a Cacequi, uma das mais importantes obras de arte da América do Sul.

De 1911 a 1912, fêz parte da Comissão de estudos da Rede Baiana. De 1912 a 1920, fêz parte do corpo de engenheiros da Inspeção Federal de Estradas de Ferro, sendo que em 1918 foi Chefe do Tráfego da Compagnie Auxiliaire des Chemins du Fer au Brésil e, fêz ainda parte da comissão de estudos da Estrada de Ferro Rio Negro a Caxias.

Em 1920 assumiu a Chefia do Tráfego da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, por ocasião da encampação pelo Governo Federal, sendo diretor Engº Augusto Pestana. Assumiu, em seguida, a chefia da 1ª Divisão, Controle e Finanças, em 1924.

Em 1929, a 6 de dezembro, assumiu a Direção da Rede, cargo em que se manteve até 6-7-1935, quando foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Estado, em cujas funções se aposentou.

Faleceu a 22-1-1953.

O desvio foi construído por autorização da 21-5-1908, Aviso n. 66, do M.V.O.P.

A mudança de denominação teve lugar a 1-4-1954 (Portaria 21/CI do DNEF).

VILA ETELVINA - Posição quilométrica 13,600
Altitude: 458,01
Inauguração: 15-10-1910

Etelvina Brenner Ramos, foi casada com Antonio Alves Ramos, empreiteiro de vários trechos de estrada de ferro, entre eles o de Entroncamento a Livramento.

Dona Etelvina, pertencia à conceituada família Brenner, ainda com descendentes em Santa Maria e Cruz Alta. A parada serve à granja que tras seu nome, já no alto da serra, próxima a Pinhal.

P I N H A L - Posição quilométrica - 16,600
Altitude: 462,81
Inauguração: 20-11-1894

Pinhal constituía o 3º distrito de Santa Maria e foi fundado no ano de 1857 pelos alemães Jaco Albrech, Jacob Adami e Miguel Kroeff que adquiriam terras nesse local, estabelecendo aí uma colônia.

Em 1872, foi construída a igreja de São José do Pinhal.

Em 1878 Pinhal já constituía grande núcleo povoado, e em 1882 foi elevado a categoria de freguesia.

A linha férrea não passou pela povoação existente, ficando distante, motivo porque ficou constituído em Pinhal Velho e Pinhal Novo. Hoje este último já tomou grande desenvolvimento, constituindo até um ponto de veraneio para os moradores de Santa Maria. Pinhal novo tomou recentemente o nome de Itaara e é sede de Distrito.

PHILIPPSON - Posição quilométrica 22,400
Altitude: 464,01
Inauguração: 26-10-1907

Povoado no município de Santa Maria. Localizada a colônia no 3º distrito, foi fundada em 1903 pela Companhia Judaica Jewish Colonisation Association, com 80 famílias.

Era seu diretor Franz Philippson, nascido na Alemanha em 1852, e falecido em Paris em 1929; em 1896 foi presidente da Comunidade.

A colônia não progrediu, e poucos colonos adquiriram as terras da antiga fazenda ali existente, pertencente ao Coronel João Baptista de Oliveira Mello, após sua morte; apesar disso, o povoado, então organizado, aos poucos começou a se desenvolver.

A estação foi autorizada por aviso n. 35 de 26-10-1907 do M.V.O.P.

VAL DA SERRA - Posição quilométrica 32,400
Altitude: 492,81
Inauguração: 20-11-1894

Povoado na divisa dos municípios de Júlio de Castilhos e Santa Maria. Nome dado ao local, situado ao sair da serra, propriamente dita.

TAQUAREMBÓ - Posição quilométrica 42,300
Altitude: 501,81
Inauguração: 20-11-1894

Povoado entre as nascentes do arroio Ivorá, município de Julio de Castilhos. Seu nome, do tupi, significa verga ou vara de taquara, taquara fina, de taquar - emba.

GUACUPI - Posição quilométrica 53,300
Altitude: 492,81
Inauguração: 10-11-1937

Guaçupi, do tupi significa: o veado de pelo pintado, manchado, de gua - cu - py.

JÚLIO DE CASTILHOS - Posição quilométrica 63,500
Altitude: 503,81
Inauguração: 20-11-1894

Cidade e município, que tras o nome do grande Presidente do Estado.

Nomes anteriores Povo Nôvo, Nossa Senhora do Povo Nôvo, Nossa Senhora da Piedade de Vila Rica e Vila Rica, começando em 1870 o povoado, pertencendo ao município de São Martinho.

A 29-5-1880, Lei n. 1227 foi criada a paróquia de N.S.da Piedade de Vila Rica.

A 14-7-1891 foi elevada a categoria de vila, ato n. 607 e a 31-3-1938, Decreto n. 7.199 a de cidade. Recebeu o nome de Júlio de Castilhos em 1915.

O dr. Julio Prates de Castilhos, nasceu em Vila Rica, a 29-6-1860 e faleceu em Porto Alegre a 24-10-1903.

Formado em direito em São Paulo, foi eleito deputado em 1890 e em seguida Presidente do Estado, cargo que deixou por vezes e, finalmente em 1898 passou ao dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros.

SÃO JOÃO - Posição quilométrica 69,200
Altitude: 454,81
Inauguração: 23-4-1923

Povoado com matadouro, no município de Julio de Castilhos; localizado nas nascentes do arroio Jaguatirica.

O desvio do k, 79, a pedido da firma Osório Abrantes & Cia., solicitou que fôsse denominada Jaguatirica, nome dado ao local. Tal não foi aceito e sim dado o nome de Charqueada ali existente, São João.

A 1-4-1935 foi elevada à categoria de parada, já autorizada por Portaria 547 de 18-7-1934 do M.V.O.P.

ABACATÚ - Posição quilométrica 75,5
Altitude: 506
Inauguração: 10-11-1930

Seu nome, do tupi, significa: homem bom, aba - catú.

Ex Charqueada São Luís. Foi denominada Abacatu a 30-4-1943 (Ofício ... 313/DF do DNEF).

TUPANCIRETÃ - Posição quilométrica 87,700
Altitude: 458,44
Inauguração: 20-11-1894

Ex Tupaceretã. Cidade e município, sendo elevada à categoria de vila a 21-12-1928, Lei n. 4.200 e a de cidade a 31-3-1938, Lei n. 7.199.

Seu nome, do tupi, significa, a aterrada Mãe de Deus.

SÃO SOLANO - Posição quilométrica 97,700
Altitude: 422,81
Inauguração: 10-11-1930

Ex Ivai, - Povoado situado entre as nascentes do arroio Ivai, fluente do Jacuí; divisor dos municípios de Julio de Castilhos, e Cruz Alta.

A estação localiza-se no município de Tupanciretã.

Ivai, do tupi, significa o rio da fruta, de yba - y; ou o rio das flexas, de viba - y.

São Solano, nome da antiga fazenda, que lhe está em frente, e que em 1895 já existia.

Passou a São Solano a 14-4-1954 (Portaria 26 CI do DNEF) Circular do Departamento de Transporte n. 31/404, de 3-5-1955.

BATU - Posição quilométrica 106,800
Altitude: 400,01
Inauguração: 10-11-1930

Batu, do tupi, significa: Pai grande, nome de um cacique.